



Enfretamento da COVID-19: o papel do médico veterinário como profissional da saúde no município de Araçatuba

Coping with COVID-19: the role of the veterinarian as a health professional in the municipality of Araçatuba

Andressa da Silva Alves

Residência Multiprofissional em Área da Saúde, Medicina Veterinária
Instituição: Universidade Estadual Paulista em Franca (FMVA – UNESP)
Endereço: R. Clóvis Pestana, 793, Dona Amélia, Araçatuba - SP,
CEP: 16050-680
E-mail: vet.andressa@hotmail.com

Flavia de Almeida Lucas

Professora Assistente de Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Instituição: Universidade Estadual Paulista em Franca (FMVA – UNESP)
Endereço: R. Clóvis Pestana, 793, Dona Amélia, Araçatuba - SP,
CEP: 16050-680
E-mail: flavia.lucas@unesp.br

RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe grandes desafios, principalmente relacionados ao controle da disseminação de uma doença altamente contagiosa, ao tratamento de pacientes em diferentes estágios clínicos e ao reforço da conscientização da importância da vacinação. Com o crescimento acentuado do número de casos, o Ministério da Saúde solicitou a atuação, em caráter emergencial, de profissionais de saúde de diferentes áreas, dentre esses, os médicos veterinários. Assim, foi reconhecido relevantemente o papel do médico veterinário como profissional da saúde, capacitado para atuar no controle de zoonoses, elaboração de vacinas, medidas preventivas e de controle, através de pesquisas científicas e atividades dentro e fora dos centros de saúde, indispensáveis para o combate dessa ou qualquer doença com risco a saúde humana. O objetivo deste trabalho foi relatar as atividades exercidas por residentes veterinários em Araçatuba, e evidenciar a importância dessa atuação no enfretamento da pandemia de COVID-19 no município.

Palavras-chave: COVID-19, profissional da saúde, pandemia.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has brought great challenges, mainly related to controlling the spread of a highly contagious disease, treating patients in different clinical stages and increasing awareness of the importance of vaccination. With the sharp growth in the number of cases, the Ministry of Health requested the action, on an emergency basis, of health professionals from different areas, among them, veterinarians. Thus, the role of the veterinarian as a health professional, qualified to act in the control of zoonoses, elaboration of vaccines,



preventive and control measures, through scientific research and activities inside and outside the health centers, indispensable for the combat this or any disease threatening human health. The objective of this work was to report the activities carried out by veterinary residents in Araçatuba, and to highlight the importance of this action in facing the COVID-19 pandemic in the municipality.

Keywords: COVID-19, health professional, pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento de uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, altamente contagiosa e potencialmente grave. O primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi confirmado em fevereiro de 2020 e o primeiro óbito em março do mesmo ano (HOPKINS, 2021). Neste período, a enfermidade se difundiu globalmente e no Brasil ultrapassou a marca de 650 mil óbitos e 28 milhões de casos soropositivos. Até março de 2022, 155 milhões de pessoas receberam duas doses ou dose única contra a COVID-19 no país, o que equivale a cerca de 72,3% da população (DE FREITAS, 2022).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as políticas públicas e sociais têm papel fundamental para a limitação da transmissão desse novo vírus e para diminuir as mortes por COVID-19 (WHO, 2020), com a realização do monitoramento regular dos indicadores e de reparo contínuo das medidas de contenção do vírus SARS-CoV-2, como o distanciamento social, de acordo com o grau de transmissão de cada país e região.

Como parte do conceito de Saúde Única, que representa uma visão integrada e com indissociabilidade entre saúde humana, animal e ambiental, o médico veterinário contribui, além da animal, para as saúdes humana e ambiental através da segurança dos alimentos, em quantidade e com qualidade, ambiente saneado, controle de doenças zoonóticas, compreensão de fenômenos básicos relacionados com os processos reprodutivos e com as doenças não transmissíveis e o planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle adotadas pelas equipes de Saúde Pública (WHO, 2002; WHO, 2020). Dessa forma, admite-se que o profissional médico veterinário



possui grande importância no apoio ao combate a pandemia da COVID-19, ao aplicar seus conhecimentos específicos.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado pelos médicos veterinários residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde da Faculdade de Medicina Veterinária FMVA -UNESP, no município de Araçatuba - São Paulo. As atividades em Saúde estão inseridas no Projeto Político Pedagógico do Programa, de acordo com as demandas locais.

Após a solicitação do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Araçatuba, as atividades dos médicos veterinários na linha de frente da COVID-19 tiveram início em maio de 2020 e perduraram até agosto do mesmo ano, quando houve um arrefecimento da pandemia. Os residentes foram divididos em dois grupos e cada grupo possuía um plano de trabalho específico, sendo que para todos os trabalhos foram realizadas capacitações prévias com a enfermeira Bárbara Angela Honório, que acompanhou e orientou as atividades juntamente com a professora Flavia de Almeida Lucas, coordenadora do Programa de Residência, à época.

As atividades consistiam em visitas a pacientes positivos para covid que estavam em tratamento domiciliar. Esses pacientes foram atendidos anteriormente em alguma unidade de saúde pública e seguiam com a monitoração domiciliar. Na primeira visita era realizada nova identificação do paciente, levantamento do histórico e sintomas, averiguação de parâmetros como oximetria, glicemia e pressão arterial. Após, era realizado um acompanhamento para verificar a necessidade de uma nova visita, e caso necessário, realizava-se então o retorno para a coleta dos mesmos parâmetros. Todas as informações eram anotadas e repassadas a enfermeira responsável. As atividades no Centro COVID-19 de Araçatuba, consistiam em coletas de amostras de swab nasal para diagnóstico por PCR, atendimento ao público através da identificação e coleta de dados de cada pessoa, além de organização de filas e sanar eventuais dúvidas.



3 DISCUSSÃO

Embora as atuações do médico veterinário sejam bem esclarecidas e consolidadas nas diferentes áreas da saúde, a pandemia trouxe consigo o exercício em saúde única através um tipo de contato já conhecido por estes profissionais, o contato direto com a população. Durante as visitas, era comum a percepção do tamanho da complexidade do trabalho, assim como da importância. Essa importância se dava pela necessidade do conhecimento de qual medida tomar, baseado nos resultados dos parâmetros mensurados do paciente, sempre repassados a enfermeira responsável, que caso definido indispensável, era chamado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para atendimento clínico inicial.

Com uma certa frequência, pacientes com comorbidades, como hipertensão ou diabetes, recebiam as visitas do SAMU ou eram encaminhados para uma unidade de saúde próxima. Nesses casos, a comunicação entre médicos veterinários, médicos e enfermeiros se mostrou crucial para a definição de atendimento domiciliar, contínuo ou não. A troca de conhecimento e informações entre esses profissionais possibilitou um alcance global do cuidado, o qual preconizou e alcançou a saúde dos pacientes, dentro de cada possibilidade. Tanto a atuação do médico veterinário no acompanhamento domiciliar, como no Centro COVID-19, permitiu o aumento do número de integrantes da equipe de saúde, além de trazer um novo conhecimento e exercício prático aos médicos veterinários. Além disso, permitiu a transmissão de conhecimentos para a população, a respeito de prevenção e controle de doenças de riscos à saúde humana, o que inclui medidas de controle e formas de diminuir a transmissão de diferentes doenças, além da COVID-19. Essa atuação objetiva a promoção da saúde e bem-estar, conforme descrito por LANGONI et al., 2015.

A experiência alcançada pelos médicos veterinários com os coronavírus animais, assegura um melhor entendimento da origem e transmissão do SARS-CoV-2, além de possibilitar a disseminação de informações corretas para a



população, atuando assim de forma ativa no combate as *fake News*. Decaro et al., 2020 relataram a importância do conhecimento desses profissionais a respeito de vacinas já existentes e suas tecnologias, para o desenvolvimento rápido de uma vacina para o SARS-CoV-2, o que pôde ser observado no último ano pela presença de veterinários em diferentes equipes de elaboração da vacina, em diferentes regiões do Brasil.

Figura 1: Médica veterinária em unidade atendimento especial para Covid (Centro COVID-19).



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 2: Equipe de médicos veterinários de em visita de acompanhamentos e coleta de coleta de dados.



Fonte: arquivo pessoal.

4 CONCLUSÃO

A atuação do médico veterinário no combate a pandemia de COVID-19 foi fundamental para o fortalecimento das equipes de saúde, pela extensa troca de experiência e conhecimento entre esses profissionais, além de auxiliar no atendimento a um número populacional maior, com conscientização de formas de controle e prevenção de doenças, visitas domiciliares de monitoramento e



coleta de amostras. Considerando isso, a capacitação contínua de médicos veterinários para esses fins se torna de grande importância tendo em vista a possibilidade de risco eminente de pandemias futuras e o impacto que essas condições podem ocasionar na humanidade. O trabalho multiprofissional reforça a ordem nas relações humano – animal – humano, visando sempre estabelecer os preceitos de Saúde Única.



REFERÊNCIAS

BRITES, N. J. O papel do médico veterinário no controle da saúde pública. Documento em hipertexto. 2006. Disponível em: <https://saudeanimal.com.br/art159.htm>. Acesso em: 15 jul. 2022.

DE FREITAS, R. L. S. Scielo em Perspectiva. Impacto da pandemia de COVID-19 no Brasil: identificação de municípios em condições de vazio assistencial absoluto. Disponível em: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2022/03/18/impacto-da-pandemia-de-covid-19-no-brasil-identificacao-de-municipios/#.YtMYznbMLIU>. Acesso em: 15 jul. 2022.

HOPKINS, J. Coronavirus Resource Center. COVID-19 Map [Website]. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em 15 jul. 2022.

LANGONI, HELIO et al. Educação em saúde nas escolas: o papel do médico veterinário no controle das zoonoses. 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1-4, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/142571>. Acesso em: 15 jul. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Future Trends in Veterinary Public Health. Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002. 85p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Considerations for implementing and adjusting public health and social measures in the context of COVID-19: interim guidance, 4 November 2020. Geneva: WHO. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/336374>. Acesso em: 15 jul. 2022.